

## **Deputados do PS pelo Faial consideram “inqualificável” ausência de diálogo entre Governo e trabalhadores da Azorina**

“Surpresa e, particular, estranheza”, foi assim que os deputados do Partido Socialista qualificaram a sua reação aquando da tomada de conhecimento de que não fora feita qualquer comunicação prévia aos colaboradores daquela empresa sobre a intenção do Governo de extinguir a empresa pública Azorina S.A. Ana Luís e Tiago Branco consideram que tal atitude demonstra “um total desrespeito para com os mesmos e suas famílias, gerando incerteza e dúvida quanto ao seu futuro” e por isso entregaram, esta quarta-feira, um requerimento ao parlamento a solicitar esclarecimentos sobre este anúncio ao Executivo.

O Governo dos Açores anunciou, no debate do programa do XIII Governo, pela voz do Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública a extinção, entre outras empresas de capitais públicos, da Azorina - Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza, SA..

Os deputados socialistas eleitos pelo círculo eleitoral do Faial consideram que a Azorina, uma empresa sediada na ilha do Faial, é “estratégica e importante para o desenvolvimento da atividade governativa na área da gestão e conservação ambiental” e que, por isso “tal anúncio gerou, no imediato, preocupação junto de muitos faialenses e entidades do concelho da Horta, uma vez que se anunciou o encerramento de uma empresa nesta ilha sem ter sido apresentada qualquer justificação prévia e concreta para o efeito”, disseram.

Os parlamentares entendem que, não tendo sido apresentado qualquer estudo ou justificação técnica para o encerramento desta empresa que dispõe de 206 colaboradores, 72 dos quais da ilha do Faial, “esta ação do Governo exige clarificação imediata também pelo esvaziamento político da ilha do Faial que a mesma representa”.

Horta, 23 de dezembro de 2020.